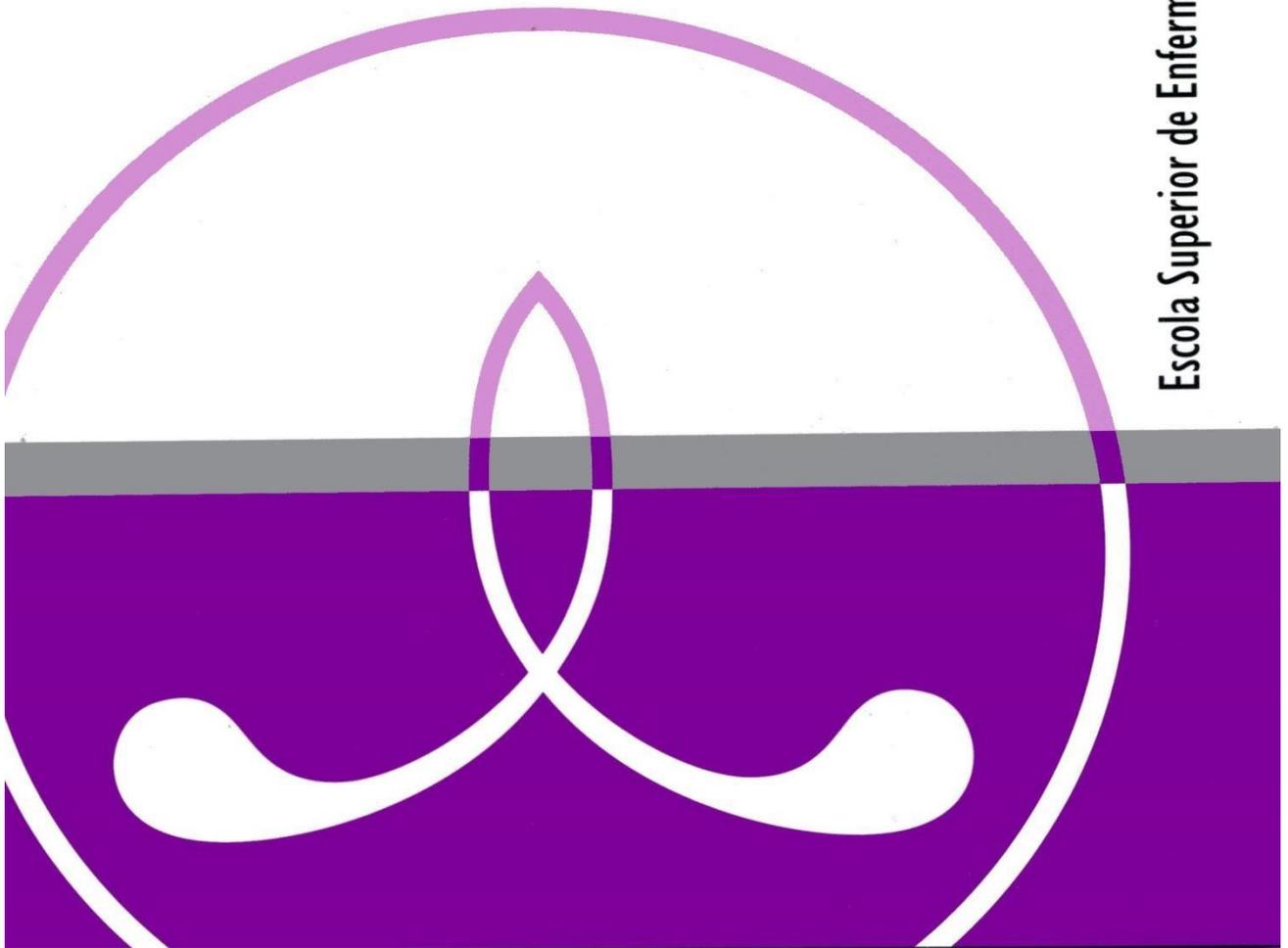

**PLANO DE ATIVIDADES:
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2025**

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Plano de Atividades 2025 Orientações Estratégicas

julho de 2024

Aprovado por maioria em Conselho Geral de 14 de outubro de 2024

INDÍCE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| MISSÃO | 6 |
| VALORES | 6 |
| VISÃO PARA 2030 | 7 |
| ÁREAS DE MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL | 7 |
| CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO AMBIENTE EM QUE ESTÁ INSERIDA A SUA ATIVIDADE | 9 |
| ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA | 11 |
| EIXO ESTRATÉGICO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 11 |
| EIXO ESTRATÉGICO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO | 23 |
| EIXO ESTRATÉGICO EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | 27 |
| EIXO ESTRATÉGICO DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 30 |
| CONCLUSÃO | 37 |

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

| | |
|-----------|--|
| AE | Associação de Estudantes |
| BUEC | Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |
| CLE | Curso de Licenciatura em Enfermagem |
| CP | Conselho Pedagógico |
| CQA | Conselho para a Qualidade e Avaliação |
| CTC | Conselho Técnico-Científico |
| DGES | Direção Geral do Ensino Superior |
| ESEnfC | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |
| ETI | Equivalente a Tempo Integral |
| FCT | Fundação para a Ciência e a Tecnologia |
| GAP | Gabinete de Apoio aos Projetos |
| GRNI | Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais |
| LFA | Living the Future Academy |
| ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| PRR | Plano de Recuperação e Resiliência |
| SANG | Serviço de Apoio aos Novos Graduados |
| UC | Universidade de Coimbra |
| UCP | Unidade Científico Pedagógica |
| UDASSEST | Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho |
| UICISA: E | Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem |
| UPSEC | Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade |

INTRODUÇÃO

A elaboração desta proposta de plano de atividades para 2025, corresponde a um imperativo legal e estatutário e está de acordo com o decreto-lei 183/96 de 27 de setembro.

Esta proposta sustenta-se no plano de ação sufragado pelo Conselho Geral aquando da eleição do presidente em exercício e está organizada em torno dos quatro eixos do plano estratégico (Formação; Investigação e inovação; Extensão e prestação de serviços à comunidade; e, Direção, gestão e desenvolvimento sustentável) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

O planeamento que aqui propomos, é afetado pela circunstância de nos encontrarmos a aguardar pelo decreto-lei que integrará a Escola na Universidade de Coimbra, como unidade orgânica de ensino e de investigação e a designação de Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra.

No passado dia 12 de julho, perante os membros do Conselho Coordenador do Ensino Superior, defendemos esse objetivo, o que veio a ser aprovado.

No momento em que estamos a escrever este plano de atividades estão a iniciar-se os procedimentos que hão-de levar à construção de um novo plano estratégico, tendo em conta que o plano em vigor termina no final de 2024.

Pensamos que o ano de 2025 será em grande medida dedicado à preparação da Escola para essa integração, no entanto continuaremos a atividade de ensino, investigação, de serviço à comunidade e de gestão que visam o cumprimento dos compromissos assumidos, nomeadamente:

- Garantir as condições para que nenhum estudante fique para trás em razão de condicionalismos económicos e ou sociais;
- Consolidar a marca ESEnfC no panorama Nacional e Internacional;
- Promover a Escola como um ambiente de estudo cultural e socialmente cativante e promotor do bem-estar para todos;
- Trabalhar para cumprir a missão a que nos propusemos no plano estratégico 20-24: sermos uma *“instituição universitária e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo”*, assumindo uma posição de liderança no ensino e na profissão de Enfermagem;
- Afirmar a Escola como uma comunidade forte, alavancada pelo talento e qualidade dos funcionários professores, dos funcionários técnico-administrativos, dos funcionários

assistentes operacionais, dos estudantes e de todos os que aqui trabalham;

- Assumir o propósito de uma gestão pelo conhecimento e na conciliação trabalho e vida particular, que permita desocultar os talentos de cada um dos profissionais e maximizá-los, não apenas para que a escola obtenha benefício, mas também para a criação de um ambiente onde cada um se sinta realizado profissionalmente e com maior satisfação e bem-estar;
- Garantir a transição digital/tecnológica, promovendo a conceção de um verdadeiro sistema de informação, de modo a reduzir trabalho e esforço aos vários níveis da organização, evitando trabalho redundante, e promovendo menor pegada ecológica, maior eficiência e mais satisfação;
- Consolidar a ESEnfC como uma escola global e com responsabilidade social: global porque assume a internacionalização como estratégia de desenvolvimento, em todas as suas áreas de missão, promovendo as condições para que o ensino e a investigação possam decorrer em ambientes internacionais; e com responsabilidade social porque, em todas as suas áreas de missão há preocupações de sustentabilidade ambiental, social e económica. Com uma comunidade estudantil diversa e inclusiva e profissionais com disponibilidade e preparação para responder aos desafios que ter estudantes de várias nacionalidades e culturas vai implicar;
- Trabalhar, em conjunto com os restantes órgãos da Escola, para que os *curricula* dos vários ciclos de estudo, bem como a sua operacionalização, reflitam o estado mais atual do conhecimento, e sejam capazes de aumentar o manancial de recursos para que cada estudante possa exhibir as competências que melhor satisfazem as necessidades das pessoas e do sistema de saúde;
- Assegurar uma maior valorização e reconhecimento, em qualquer parte do mundo, dos enfermeiros, cientistas e académicos que formamos, de modo a garantir que a ESEnfC é a primeira na atração de estudantes;
- Garantir os recursos que permitam a utilização de métodos de ensino/aprendizagem inovadores que promovam uma aprendizagem transformadora, facilitem o trabalho em equipa e a interdisciplinaridade;
- Promover a ligação entre ensino, investigação e extensão, incentivando o desenvolvimento de projetos orientados para o desenvolvimento disciplinar, para responder às questões e problemas da prática, para a inovação tecnológica e da formação;
- Incentivar a participação em redes internacionais, verdadeiramente interdisciplinares, seja de ensino seja de investigação, que estejam alinhadas com a agenda nacional e europeia e orientadas para a produção de conhecimento em áreas relevantes para a resposta aos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Garantir e promover a atividade do Centro Colaborador da OMS e do Capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau Internacional;
- Promover dinâmicas que permitam, a profissionais e estudantes, a participação e fruição de momentos de lazer e cultura;
- Continuar a apoiar projetos de índole cultural e desportiva que venham a ser propostos.

Na sua elaboração mantêm-se os aspetos relacionados com a missão, visão e valores.

Continuaremos com a participação da Escola no *Living the Future Academy* – consórcio com a Universidade de Coimbra, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e iniciaremos os trabalhos ligados a outros projetos que têm a ver com a transição digital, a excelência pedagógica e o reforço da medicina e áreas afins em que o investimento será sobretudo na simulação.

Continuaremos a apostar na renovação e qualificação pedagógica dos docentes, uma verdadeira transição digital e tecnológica com preocupação de sustentabilidade ambiental e económica.

No âmbito da internacionalização pretende-se que esta continue a assumir um papel estratégico de desenvolvimento.

Manteremos o foco, já iniciado, na tentativa de resolver as injustiças que o processo de progressão indiciária dos docentes engloba.

MISSÃO

O plano de atividades para 2025 orienta a comunidade educativa para que trabalhe na concretização da missão definida para a Escola, nos termos em que foi definida no plano estratégico em vigor:

“A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) é uma instituição pública, pioneira do ensino de enfermagem em Portugal, comprometida com a promoção da saúde global e o desenvolvimento sustentável, referência nacional e internacional, com qualidade certificada e responsabilidade social.

Dedica-se à educação integral de enfermeiros e ao ensino em saúde, à investigação e inovação, à prestação de serviços e à criação e difusão de cultura, que sustentam o desenvolvimento da Enfermagem como ciência e profissão.” (Plano Estratégico 2020-2024).

VALORES

O enunciado dos valores de uma organização dá visibilidade ao conjunto de princípios enquadramentos que orientam e explicam o pensamento, as ações e as tomadas de decisão assumidas no quotidiano. Facilita a adoção de uma cultura transversal, porque partilhada, capaz de potenciar a intervenção de cada um no dia a dia, para que se atinjam os desígnios de longo prazo definidos para a Escola. Ao longo de 2025, continuar-se-á a procurar que, subjacente à construção da tomada de decisão e ação, de todos e de cada um, esteja o conjunto de valores discutidos e consensualizados como valores institucionais, nos seguintes termos:

Humanismo - A escola fundamenta a sua ação no respeito pela dignidade do ser humano e pela diversidade, abertura e centralidade nas pessoas.

Cidadania - A escola promove o desenvolvimento integral de cidadãos, segundo os princípios da igualdade, equidade, solidariedade, inclusão e participação democrática.

Liberdade - A escola fomenta a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões.

Qualidade - A escola desenvolve formação, investigação, inovação e serviços fundamentados em critérios de exigência, rigor e prestação de contas numa perspetiva de melhoria contínua.

Cooperação - A escola promove a colaboração interna e externa, o trabalho em rede e a ação solidária.

Ética - A escola orienta a sua ação no respeito pelos princípios éticos fundamentais e

normas deontológicas.

Responsabilidade social - A escola tem consciência do impacto da sua atividade na comunidade (pessoas e ambiente) e na sustentabilidade do planeta, agindo no sentido da minimização dos impactos negativos e potencialização dos impactos positivos transformadores.

VISÃO PARA 2030

A ESEnfC é uma instituição universitária acreditada e reconhecida como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, investigação e extensão, e pela articulação interprofissional.

A comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação.

ÁREAS DE MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E CULTURAL

O projeto educativo da Escola abarca a criação, difusão e transmissão da cultura, da ciência e da tecnologia e, por isso, desenvolve atividades nos domínios do ensino, formação, investigação, inovação e divulgação do conhecimento em enfermagem, bem como da prestação de serviços à comunidade e cooperação com entidades da área da saúde e do ensino. Cumprindo a sua missão de compromisso com a saúde global, percebe o desenvolvimento da enfermagem como um contributo essencial para as ciências da saúde e valoriza o diálogo e colaboração entre as diversas disciplinas e profissões que contribuem para o seu desenvolvimento.

A comunidade académica está comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural de profissionais socialmente reconhecidos e com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços. Pensamos a Escola como uma comunidade de prática onde se aprende, constrói e gera conhecimento. Nesta comunidade a centralidade está nas Pessoas.

A atividade da Escola desenvolve-se centrada nos três processos nucleares da instituição:

A formação, a investigação e a prestação de serviços – e cobre os 4 eixos de desenvolvimento estratégico identificados no plano estratégico 2020-2024: Formação; Investigação e inovação; Extensão e prestação de serviços à comunidade; Direção, gestão e desenvolvimento sustentável. Os três processos nucleares estão

interrelacionados e potenciam-se mutuamente.

A qualidade e diversidade da oferta formativa, ao nível dos diferentes ciclos, são dois dos principais objetivos estratégicos perseguidos por toda a comunidade educativa.

A sua oferta formativa visa a criação de profissionais de enfermagem capazes de iniciar uma atividade autónoma e integrada em equipas de saúde e a criação de condições para que estes profissionais se possam especializar em diversas áreas clínicas e desenvolver diferentes áreas de peritagem, para o desenvolvimento de competências de liderança, de gestão e de investigação científica. O projeto formativo responde às necessidades formativas dos enfermeiros ao longo da sua vida profissional, acompanhando e liderando o seu desenvolvimento profissional e académico.

Esta diversidade procura responder às diferentes necessidades do mercado de trabalho e do desenvolvimento da disciplina e do conhecimento em enfermagem. A oferta formativa visa capacitar enfermeiros da iniciação à prática avançada, tornando-os competentes tanto nos cuidados gerais como nos cuidados especializados em diferentes áreas clínicas. De igual modo, visa capacitar os enfermeiros desde a participação em equipas de investigação até à sua direção.

Na conceção e decurso dos diferentes ciclos de estudos perseguem-se as quatro finalidades principais do ensino superior: preparação para o mercado de trabalho; preparação dos estudantes para a vida como cidadãos ativos numa sociedade democrática; desenvolvimento pessoal; e, manutenção de uma base de conhecimento alargada e avançada. O modelo de ensino-aprendizagem é centrado no estudante, com definição clara de objetivos e com preocupação sistemática em melhorar o sistema de avaliação centrado nas competências, particularmente no domínio das aprendizagens clínicas.

Dada a complexidade dos fenómenos de saúde, é cada vez mais reconhecida a necessidade de investigação interdisciplinar, na qual a enfermagem pode e deve participar sem, contudo, perder a sua identidade própria. Preconizamos uma articulação sistemática entre o ensino e a investigação concretizada através de uma rede que envolve a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), as Unidades Científico-Pedagógicas (UCP) e o Conselho Técnico-Científico (CTC). Esta articulação permite que os seus estudantes desenvolvam uma cultura científica, capacidade de inovação e de análise crítica com vista a um exercício da sua atividade profissional centrada nas pessoas, com autonomia e responsabilidade. A Escola presta serviços de investigação, formação de investigadores, consultoria e de inovação em enfermagem para responder às necessidades resultantes das alterações sociais, aplicar evidências científicas e facilitar processos de formação, investigação e

empreendedorismo, em articulação e complementaridade com outras instituições.

A ligação à comunidade, quer através da prestação de serviços quer pela implementação de projetos em benefício da comunidade, é uma das áreas de responsabilidade social mais importantes da Escola.

Oferece serviços inovadores e de exceção, que complementam os cuidados disponibilizados à população pelo Sistema Nacional de Saúde, e promove a educação para a saúde e cidadania. A Escola cumpre também por esta via alguns dos desafios que se colocam hoje ao ensino superior: o reforço da ligação entre ensino superior e a vida económica, social e cultural do país; a promoção do empreendedorismo e da participação de docentes e alunos em ações que visam o aumento de qualificações na sociedade portuguesa; a promoção da responsabilidade social dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural, uma vez que a integração dos estudantes nos projetos de intervenção na comunidade é voluntária e no âmbito das atividades de complemento curricular. Com estes serviços a Escola devolve à comunidade o investimento que esta faz na instituição. No reforço dos três processos nucleares desenvolvemos estratégias para a cooperação internacional e intercâmbios a nível institucional, nacional e internacional, particularmente com congéneres com trabalho de referência na área da Enfermagem. Da definição da política e estratégia institucional ao planeamento e avaliação das ações concorrentes para a consecução dos objetivos delineados, da audição sistemática dos intervenientes na vida da Escola, ao estudo e implementação de medidas corretivas, a todos os níveis da organização, a participação de todos é formal, procurada intencionalmente, correspondendo a um *modus faciendi* definidor da nossa cultura organizacional.

CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO AMBIENTE EM QUE ESTÁ INSERIDA A SUA ATIVIDADE

A ESEnfC é dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial, sem constrangimentos políticos, sociais ou religiosos e é, desde 14 de agosto de 2006, a maior Escola de Enfermagem em Portugal.

A organização interna da ESEnfC compreende o Conselho Geral, Presidente e Conselho de Gestão, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico (CP), Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) e o Provedor do Estudante. Ao nível técnico, tem um modelo de gestão matricial entre projetos e unidades científico-pedagógicas. Os projetos estão relacionados com as suas áreas de missão: ensino, investigação e serviços especializados, enquanto as unidades científico-pedagógicas são agregados de recursos

humanos, organizados por áreas do conhecimento em enfermagem e propiciadores do desenvolvimento dos projetos.

Compreende ainda a Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade (UPSEC), a UICISA: E e a Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho (UDASSEST). Articulam-se com estas unidades, para a concretização de objetivos transversais às respetivas missões, o Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais (GRNI) e o Serviço de Apoio aos Novos Graduados (SANG), bem como diversas estruturas de apoio e serviços administrativos.

Para cumprir o seu mandato social, a Escola contará com 108 docentes de carreira (inclui um assistente do 2º triénio em lugar a extinguir quando vagar). Prevê-se continuar a apostar na renovação do corpo docente, mantendo-se o esforço realizado em 2024. Continuaremos a contar com mais cerca de 5 ETI (Equivalente a Tempo Integral), de professores convidados e cerca de 28 ETI de assistentes convidados, 4 investigadores auxiliares e 95 trabalhadores não docentes.

No que diz respeito aos ensinos clínicos prevê-se que se mantenha a pressão dos contextos sobre a Escola quanto ao rácio estudante/docente e quanto ao número de estudantes por local, o que continuará a exigir que alguns estudantes tenham que realizar os seus percursos fora do concelho de Coimbra.

Continuaremos a apostar na modernização e reorganização dos serviços administrativos e estabilizaremos as tarefas iniciadas no ano de 2024, nomeadamente as ligadas ao fluxo documental. Com a entrada na UC alguns processos e sistemas serão introduzidos o que, necessariamente exigirá um esforço de adaptação e de acompanhamento.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2025, a atividade da Escola desenvolver-se-á ainda em torno dos 4 eixos estratégicos reconhecidos como fatores críticos de sucesso para o nosso desenvolvimento: (1) Educação e formação; (2) Investigação e inovação; (3) Extensão e prestação de serviços à comunidade; e, (4) Direção, gestão e desenvolvimento sustentável.

Ter-se-á em conta o programa de ação 2022-2026 que serviu de base à eleição do atual Presidente e que centrou a sua atenção nos seguintes compromissos: consolidar a ESEnFC como uma escola global e com responsabilidade social; fomentar uma política de qualidade; reforçar a ligação a redes nacionais e internacionais; promover o desenvolvimento e articulação formação-investigação-extensão; promover um ambiente de estudo cultural e socialmente cativante e promotor do bem-estar para todos; e, garantir a transição digital/tecnológica.

EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

OE - Garantir uma aprendizagem transformadora nos 3 ciclos de formação e na formação não conferente de grau académico

A Escola oferece cursos conferentes de grau (licenciatura e mestrado, e doutoramento em associação com a Universidade de Coimbra) e cursos não conferentes de grau, para enfermeiros e outros profissionais, numa perspetiva de formação ao longo da vida no âmbito de formações creditadas pela Ordem dos Enfermeiros e no âmbito do Consórcio *Living the Future Academy (LFA)*.

No ano 2025 irão funcionar 10 cursos de mestrado, com o início da 1ª edição do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica - área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória. Para este curso foi já em 2024 estabelecido um protocolo com a Unidade Local de Saúde de Coimbra para a utilização do Centro de Simulação dessa unidade.

Mais uma vez não irá funcionar, por falta de procura, o Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública. Tendo em conta que este ano é o 2º ano que não funciona, o curso será descontinuado e proceder-se-á a um estudo sobre as razões da falta de procura e eventualmente à criação de um novo curriculum que seja mais atrativo.

Toda esta oferta de cursos exigirá que se continue com a estratégia de reforço do pessoal docente de quadro, mas também um incremento na contratação externa.

Continuaremos, através dos consórcios LFA, e de outros projetos, a proporcionar a oferta de cursos de formação mais curtos sobre a forma de micro-credenciais. Com esta oferta prevê-se diversificar, internacionalizar e fazer crescer o número de formandos e de diplomados.

A captação, formação e orientação de supervisores clínicos (tutores e assistentes convidados) é por isso essencial e será aprofundada. Iremos prosseguir a discussão iniciada com as UCP sobre as melhores estratégias para garantir um reforço na orientação desta componente, por professores internos.

Manteremos o esforço na formação de tutores. Como forma de aumentar a cooperação com as instituições parceiras, no âmbito do Ensino Clínico, vamos manter a disponibilização de ações de formação. Esta é uma oportunidade para aumentar a formação ao longo da vida de enfermeiros, trazer enfermeiros de novo ao ambiente académico e reforçar a articulação entre a Escola e as instituições parceiras.

Iremos aprofundar a interligação entre ensino, investigação e transferência de conhecimento, continuando a promover, com o CTC, as UCP e a UICISA: E uma discussão sobre as formas de garantir uma completa interligação entre ensino, investigação e transferência de conhecimento.

Iremos ainda:

Manter e consolidar a parceria com a Universidade de Coimbra ao nível da formação pós-graduada de 2º e 3º ciclos;

Promover a oferta formativa, de curta duração, para dar respostas ao plano nacional de saúde e contribuir para a formação contínua dos enfermeiros;

Aumentar o acervo bibliográfico e desenvolver parcerias com bibliotecas congéneres;

Criar as condições para que a escola seja um ambiente de estudo e de aprendizagem, nomeadamente melhorando os espaços para estudo;

Reforçar as competências transversais, a cultura, a inovação e o empreendedorismo nos planos de estudo dos cursos, favorecendo a transferência do conhecimento, a adaptabilidade e a empregabilidade.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE ESTUDO E UNIDADES CURRICULARES, ASSEGURANDO A COERÊNCIA DO SEU ENQUADRAMENTO TEÓRICO E A ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO

Ação 1 – Monitorização da implementação dos currículos de acordo com o objetivo estratégico

Modernização da oferta formativa da Escola em linha com os novos paradigmas de ensino

aprendizagem centrados no estudante e no pleno desenvolvimento do seu potencial.

O currículo da licenciatura deve responder às necessidades de cuidados das pessoas, famílias e comunidades, às necessidades da profissão e ao quadro normativo e legal que regula o ensino e a profissão de Enfermagem. Para além disso deve enquadrar os objetivos de desenvolvimento sustentável e os desafios da saúde global.

Iniciou-se em 2024 um processo de avaliação da implementação do plano curricular esperando em 2025 introduzir as recomendações da comissão e apresentá-las à Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

Processo: Discutir e aplicar os resultados da avaliação do currículo do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE).

Resultados: menos redundâncias, maior ligação com as competências previamente definidas, maior cooperação entre unidades curriculares, mais sucesso académico.

Ação 2 – Rever a política de supervisão dos estudantes em ensino clínico

A componente de ensino clínico tem um papel determinante na socialização profissional dos estudantes, no desenvolvimento da sua identidade profissional, na transferência de conhecimento, na integração de conhecimentos e no desenvolvimento de pensamento crítico entre outros.

Processo: Disseminar e aplicar os resultados da discussão sobre a política, estratégia e ações a desenvolver. Incluir nesta discussão os representantes mais significativos das instituições onde os estudantes realizam os seus percursos.

Resultados: Melhoria da qualidade da supervisão, maior sucesso pedagógico, mais envolvimento das pessoas e das instituições.

Ação 3: Criar um corpo de assistentes convidados estável e promover a sua capacitação

A estabilidade cria envolvimento institucional e vinculação aos seus valores. A seleção dos docentes e um programa de capacitação para o desempenho pedagógico, aprofundando uma cultura de melhoria contínua e inovação no ensino e na aprendizagem.

Processo: Aumentar o número de contratados a tempo parcial com maior tempo de dedicação. Aperfeiçoar o processo de contratação tendo em conta as competências requeridas e disponibilizar formação científica, e pedagógica.

Resultados: Melhoria das práticas pedagógicas; Promoção do sucesso acadêmico; Criação de valor organizacional/Aumento da satisfação dos assistentes convidados.

Ação 4 - Promover a articulação entre o ensino, a investigação e o serviço à comunidade.

A articulação sistemática entre o ensino e a investigação deve ser incentivada de modo a garantir que as aprendizagens sejam realizadas de acordo com as evidências mais recentes e mais efetivas. Esta articulação permite que os estudantes desenvolvam uma cultura de leitura de ciência, capacidade de inovação e de análise crítica, com vista a um exercício da atividade profissional mais centrada nas pessoas, com autonomia e responsabilidade.

Processo: Promover melhor comunicação entre a UICISA: E, as UCP, o CTC e os regentes das unidades curriculares de modo a articular as várias áreas de missão e identificação de áreas de desenvolvimento e de transferência de conhecimento.

Resultados: Melhoria do sucesso académico, mais satisfação dos atores, melhor qualidade do ensino.

Ação 5: Promover maior articulação na oferta formativa

A existência de oito UCP é considerada uma vantagem que deve ser aproveitada para aprofundamento da comunicação, partilha e cooperação entre docentes de diferentes grupos. As sinergias podem melhorar a interdisciplinaridade interna com benefícios para a qualidade do ensino oferecido pela ESEnfC.

Processo: Melhorar o planeamento, concretização e avaliação da oferta formativa; descrever com detalhe os percursos formativos; promover a realização de horários em conjunto para toda a oferta formativa.

Resultados: Melhoria da qualidade da oferta formativa, aumento da eficácia e eficiência na gestão de recursos humanos.

Ação 6: Promoção da Inovação pedagógica através da formação de professores

A necessidade e vantagens de encarar o processo de ensino e de aprendizagem à luz de novas perspetivas, mais flexíveis e adaptáveis, perspectiva a implementação de métodos e de medidas que aumentem a motivação e o envolvimento dos professores e dos estudantes nos processos de melhoria contínua das metodologias de ensino e

aprendizagem.

Processo: Programa de acolhimento de novos professores; formação pedagógica de professores.

Resultados: Aumento da motivação dos professores e dos estudantes; aumento do sucesso académico.

Ação 7: Identificar e disseminar boas práticas pedagógicas no seio da Escola

A partilha de experiências pedagógicas e a identificação daquelas que produzem os melhores resultados na aprendizagem é um motor para a melhoria contínua. Simultaneamente, valoriza o trabalho e o empenhamento dos professores contribuindo também para o seu reconhecimento e motivação.

Processo: Lançar a 1ª edição do prémio de inovação pedagógica.

Resultados: Disseminação das melhores práticas, reconhecimento e estímulo, melhoria contínua no processo ensino-formação.

Ação 8: Promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono

O sucesso escolar é uma variável complexa e multidimensional que deve ser promovida em cada atividade desenvolvida na escola. Quanto melhor for a articulação entre os vários grupos que compõem a comunidade educativa, melhor será o processo de socialização e o sucesso académico. O acolhimento, e integração dos novos estudantes, desempenha um papel crucial para o sucesso e para a prevenção do abandono. O desenvolvimento do programa de mentoria por pares ajuda a criar coesão de grupo e potenciar a intervenção de cada membro na organização.

Processo: Continuar a apoiar os estudantes nas suas iniciativas; desenvolver o programa de mentoria por pares. Implementação de um sistema de monitorização do sucesso académico e do abandono escolar, e de caracterização dos estudantes (1º ciclo).

Implementar plano de integração de estudantes internacionais, nomeadamente ao nível do acompanhamento personalizado destes estudantes, tendo em conta a sua origem e heterogeneidade.

Resultados: Aumento da satisfação dos estudantes; aumento do sucesso académico; redução do abandono escolar.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM BASEADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, NUMA PERSPETIVA INTERDISCIPLINAR

Ação 1: Implementar a utilização da plataforma e4Nursing

O processo de tomada de decisão clínica de enfermagem é um processo complexo e exige que, desde cedo, os estudantes se iniciem nesta forma de desenvolvimento do pensamento. Esta plataforma dá corpo a uma estratégia de "aprendizagem baseada em problemas" e promove a interação entre o docente e os estudantes. O processo de aprendizagem é realizado no desenvolvimento de competências de tomada de decisão clínica e na capacidade de explanação e sistematização dos cuidados de enfermagem.

Processo: Realização de formação a docentes sobre a plataforma.

Resultados: Maior competência dos estudantes na tomada de decisão; número de casos discutidos e colocados na plataforma.

PROGRAMA INTERPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM PELA SIMULAÇÃO

Ação 1: Promover a utilização do Body interact

O sistema *Body interact* é uma forma de trazer a simulação para fora dos espaços tradicionais de laboratório; é um sistema de doente virtual com mais de 1000 cenários com níveis diferentes de complexidade, promovendo a confiança e pensamento crítico na tomada de decisão; pode ser utilizado em múltiplas plataformas e possibilita a compreensão da importância da avaliação inicial, da comunicação/interação, planeamento e avaliação.

Processo: formação de docentes na tecnologia e expansão.

Resultados: maior interligação da teoria com a tomada de decisão, sucesso académico

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM PARA A LIDERANÇA

Ação 1: Promoção de programas de formação para a liderança

Em saúde, o trabalho em equipa é essencial e está ligado estreitamente ao conceito de boas práticas na saúde.

Uma equipa necessita de líderes que sejam capazes de identificar quem está melhor

colocado para, em cada momento, ser capaz de assumir o controlo. A necessidade de desenvolver capacidade de liderança e de se estabelecerem líderes é essencial, independentemente do grupo profissional donde provenham. A falta de líderes dificulta a tomada de decisão, a organização e a prestação de contas.

Processo: Criação de oportunidades promotoras de liderança que envolvam estudantes e docentes. Treino de mentores.

Resultados: melhor vivência da escola.

PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E INTERVENÇÃO CENTRADO NOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em conjunto com o Centro Colaborador da OMS organizar ações de divulgação e sensibilização para os ODS, nomeadamente naquelas em que a Enfermagem pode ser mais efetiva.

Promover iniciativas e mobilizar a comunidade para comemorar os dias mundiais que tenham ligação à saúde.

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS E MOBILIDADE INTERNACIONAL

Continuar a aposta nos programas ERASMUS+;

Possibilidade de Oferta de micro-credenciais, no âmbito do Consórcio Qⁿ.

| EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | | | | |
|--|---|--|---|-------------|
| PROGRAMA | AÇÃO | PROCESSO | INDICADOR | META |
| Programa de acompanhamento da construção e implementação dos planos de estudo e unidades curriculares, assegurando a coerência do seu enquadramento teórico e a articulação entre a formação, investigação e extensão | Monitorização da implementação dos currículos de acordo com o objetivo estratégico | Definição com o CTC das variáveis a ter em conta na monitorização (exaustividade, interdisciplinaridade, relação com a investigação, etc.) e construção de instrumentos de monitorização | instrumento para cada ciclo de estudos | 2 |
| | Rever a política de supervisão dos estudantes em ensino clínico | Discussão com as UCP, regentes de unidades curriculares de ensino clínico, CTC e conselho pedagógico sobre a política, estratégia e ações a desenvolver | Documento de política | 1 |
| | | Formação de tutores | nº de ações nº de formandos | 2 50 |
| | Criar um corpo de assistentes convidados estável e promover a sua capacitação | Aprimorar e aperfeiçoar processo de contratação | nº de novos contratos a tempo parcial (60%) | 4 |
| | Promover a articulação entre o ensino, a investigação e o serviço à comunidade | Análise dos programas das UC para identificar esta ligação | Percentagem de UC que integram produtividade de investigação e experiências de extensão | 95% |
| | Promover maior articulação na oferta formativa | Possibilidade de ofertas em cooperação | % de cursos em cooperação | 75% |
| | | Melhorar o planeamento, concretização e avaliação da oferta formativa; descrever com detalhe os percursos formativos | % de cursos detalhados | 90% |
| | | Promover a realização de horários em conjunto para toda a oferta formativa | | 100% |

| | | | | |
|---|---|--|--|---------------------|
| | Promoção da inovação pedagógica através da formação de professores | Programa de acolhimento de novos professores. | % de professores novos que passam por este processo | 100% |
| | | Formação pedagógica de professores | nº de professores com frequência de nova formação pedagógica | 20 |
| Incorporação de tecnologias digitais/TIC no ensino teórico e clínico | Incorporação de tecnologias digitais no ensino | Utilização do Sclinico ® nas práticas laboratoriais e teórico-práticas em que fizer sentido | Percentagem de unidades curriculares | 25% |
| | Identificar e disseminar boas práticas pedagógicas no seio da Escola | Organizar, em conjunto com o Conselho pedagógico, momentos de partilha de práticas entre os vários regentes de unidades curriculares. | nº de momentos | 5 |
| Projeto DIG.INTEL Reforço das Competências Digitais | | Criação de salas tecnológicas, tendo em vista o aumento da capacidade formativa | Nº de salas | 2 1 em cada polo |
| | Proposta de criação de Pós-Graduação em Inovação em Saúde: Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial – 30 ECTS | Elaboração de proposta | Nº de cursos | 1 |
| | | Curso - Inteligência Artificial e Tomada de Decisão em Enfermagem – 2 ECTS População Alvo: estudantes de enfermagem do 1º e 2º ciclos | estudantes envolvidos | 400 |
| | Promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono | Criação de um programa de mentoria por pares. | estudantes envolvidos | 100 |

| | | | | |
|--|---|---|---|-----------|
| | | Desenvolvimento do sistema de monitorização do sucesso académico e do abandono escolar, e de Caracterização dos estudantes (1º ciclo). | Aplicação do sistema ao curso de licenciatura | 1 |
| | | Plano de integração de estudantes internacionais, nomeadamente ao nível do acompanhamento personalizado destes estudantes, tendo em conta a sua origem e heterogeneidade. | % de estudantes com buddy | 90% |
| | | Monitorização do sucesso académico e do abandono escolar | taxa de sucesso em cada ano % de estudantes que abandonam | 95% 1% |
| Programa de desenvolvimento da aprendizagem baseada na resolução de problemas, numa perspetiva interdisciplinar | Alargar a utilização da plataforma e4Nursing | Realização, formação a docentes sobre a plataforma | Número de professores com formação Nº de unidades Curriculares | 30 6 |
| Programa interprofissional e interdisciplinar de aprendizagem pela simulação | Investimento para a modernização dos espaços ensino-aprendizagem: aquisição de simuladores aquisição de dispositivos de realidade aumentada aquisição de software de suporte aos simuladores | | Nº de simuladores novos | 2 |
| | Promover a utilização do Body interact | | número de professores utilizadores | 50 |

| | | | | |
|---|---|--|---|----------------|
| | | | número de cenários utilizados | 100 |
| | Formação para Docentes e Não Docentes - equipamentos de simulação | | Número de docentes Número de técnicos | 50 5 |
| Programa de desenvolvimento da aprendizagem para a liderança | Promoção de programas de formação para a liderança | Formação | Número de estudantes envolvidos | 20 |
| | Desenvolvimento de oportunidades promotoras de liderança | Programa de mentoria | Estudantes envolvidos | 150 |
| Programa de divulgação e intervenção centrado nos objetivos do desenvolvimento sustentável | Promover debate sobre ODS e Enfermagem em conjunto com o CCOMS | Debate | Número de estudantes Nº de professores | 100 50 |
| | Comemorações de dias internacionais em conjunto com o CCOMS | Sessões debate | Número de dias comemorados | 5 |
| internacionalização dos cursos e mobilidade internacional | Promover o convite a peritos estrangeiros para a lecionação | | Número de participações | 5 |
| Mobilidade nacional e internacional | Organização da mobilidade de estudantes | Divulgação dos programas de mobilidade | Percentagem de estudantes do CLE em mobilidade internacional Percentagem de docentes em mobilidade | 30% 50% |

| | | | | |
|--|---|--|---------------------|-----|
| | | | | |
| Consórcio <i>Living the Future Academy</i> | Oferta formativa no âmbito do programa impulso adulto | Micro cursos e microcredenciais | Nº de KPI | 200 |
| Projeto INOV3P Centro de Excelência de Inovação Pedagógica | Capacitação de docentes para valorizar a transformação dos métodos de ensino-aprendizagem, de acompanhamento e de avaliação, bem como o ensino em ambientes não presenciais, a integração de ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial nas práticas pedagógicas e avaliativas e a liderança para a IP | Capacitação de docentes nas áreas de inovação pedagógica (e-learning, outros...) | Docentes envolvidos | 50 |
| | Criação de um Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) | Prêmios de mérito para projetos com inovação pedagógica - docentes | projetos envolvidos | 5 |

EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Esta área de missão da Escola continua a ser central para o seu desenvolvimento.

Aguardamos ainda o processo de avaliação externa, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), da UICISA: E. Os processos de avaliação são sempre momentos em que refletimos sobre o que fazemos, como o fazemos e sobretudo como podemos fazer melhor, daí que aproveitaremos todos os momentos de reflexão que forem proporcionados nesse processo, para implementar as melhorias necessárias, nomeadamente no aprofundamento e reforço da qualidade, da internacionalização e da articulação com as restantes áreas de missão da Escola.

Esperamos que o trabalho que se desenvolveu com as UCP venha a dar frutos no ano de 2025, com maior envolvimento dos docentes e estudantes, nas atividades de investigação.

Quanto à divulgação e transferência de conhecimento promover-se-ão as ações necessárias para levar a produção aos locais e às pessoas que podem transformar as práticas a partir dos resultados e evidências que se produzem, privilegiando não apenas a comunidade científica, que lê as revistas com elevado fator de impacto, mas também os enfermeiros da clínica e a comunidade em geral, convertendo em normas e/ou *guidelines* as propostas que surgirem da investigação.

No ano de 2025 contrataremos um doutorado como “Gestor de ciência” no sentido de potenciar o concurso a financiamentos competitivos. Também os investigadores, que em 2025 não serão mais precários, serão incentivados a procurar formas de financiamento de projetos que alavancarão a investigação mais centrada nos desafios emergentes e de maior possibilidade de transferência. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um exemplo-chave das tendências e podem servir como propostas para investigações, mais incorporadas socialmente.

No sentido de aumentar a capacidade de resposta do Gabinete de Apoio aos Projetos (GAP) iniciámos em 2024 um processo de reforço de meios que queremos potenciar.

Continuaremos a incentivar a importância da cooperação entre instituições nacionais e, sobretudo, internacionais. A criação de conhecimento é cada vez mais uma tarefa coletiva, colaborativa e interdisciplinar, que exige comunicação, cooperação e consórcios dinâmicos.

Continuaremos também a criar as condições para uma maior participação em redes, em que já estamos afiliados e apostar na criação de novas redes, nas quais possamos ter um papel determinante nas mudanças e nas respostas necessárias, com quem partilhamos

agendas, conhecimento, financiamento, projetos, publicações e eventualmente instalações. O consórcio Qⁿ pode ser uma alavanca para este desejo.

A UICISA: E é também responsável pela síntese, divulgação e implementação da ciência. Caberá ainda a esta unidade a proposta de afiliação ou de criação de redes de cooperação nacionais ou internacionais, bem como a constante procura de meios alternativos de financiamento.

Manteremos os objetivos estratégicos e operacionais definidos no plano estratégico, nomeadamente:

- Consolidar a investigação em enfermagem com ganhos para o ensino, os cuidados e a saúde das comunidades;
- Promover o desenvolvimento da comunidade científica de dimensão nacional e internacional.

Alinhando as atividades de investigação com as prioridades definidas para o desenvolvimento da enfermagem e da saúde; intensificando a investigação com impacto nos resultados em saúde e melhorando a qualidade da investigação capacitando os investigadores e ampliando as atividades de internacionalização. Manteremos e incentivaremos o programa de formação e tutoria de investigadores, desde a iniciação à investigação avançada e continuaremos a promover a mobilidade dos investigadores e o desenvolvimento de redes colaborativas.

PROGRAMA DE COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO COM AS PRIORIDADES ASSUMIDAS PELA ESCOLA

Ação: Identificação e divulgação das áreas prioritárias de investigação

As prioridades de investigação devem estar alinhadas com as prioridades da disciplina de Enfermagem, no que diz respeito ao seu desenvolvimento teórico fundamental, ao desenvolvimento de teorias de contexto ligadas a problemas concretos das pessoas; da profissão respondendo às questões e necessidades de melhoria da prática clínica e também da melhoria da educação que se faz na ESENF.

Processo: Promover junto do Conselho Científico da Unidade que determine, em consonância com o CTC da Escola e as UCP, as áreas de investigação prioritárias e proponha as medidas necessárias para apoiar e orientar docentes e investigadores no planeamento, organização e execução de projetos de investigação com estudos primários, desenvolvimento e inovação.

Resultados: Investigação mais focada; maior alinhamento com o ensino.

PROGRAMA DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

Ação: Criar equipa de apoio à preparação de candidaturas a financiamento, nomeadamente através da contratação de um gestor de ciência.

Processo: Criar uma equipa com elementos do CTC, UICISA: E e UCP para que, em conjunto, se constitua uma rede interna de apoio para a elaboração de projetos com utilidade social, com potencial de financiamento externo, interdisciplinares, focados nos problemas da prática de Enfermagem e na inovação e que otimizem a articulação necessária entre as várias áreas de missão.

Resultados: Mais trabalho colaborativo, maior envolvimento das pessoas, mais financiamento.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, SÍNTESE E IMPLEMENTAÇÃO DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

Manter o apoio à UICISA: E na sua manutenção como centro JBI.

Manter a Revista Referência

Ação 1: Continuar a apoiar financeiramente a produção e a publicação de artigos realizados por docentes.

A publicação em revista, não sendo o único, é o principal meio de divulgação da ciência. A publicação em *open access* tem custos, em muitos casos elevados.

Processo: Apoio de tradução e apoio financeiro.

Resultados: Incremento de publicações em *open access*.

| EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO | | | | |
|---|---|--|--|------|
| Coordenação das atividades de inovação e investigação com as prioridades assumidas pela Escola | Identificação das áreas prioritárias de investigação em cada UCP | Promover junto do Conselho Científico da UICISA: E que determine, em consonância com o CTC e as Unidades Científico Pedagógicas, as áreas de investigação prioritárias e proponha as medidas necessárias para apoiar e orientar docentes e investigadores no planeamento, organização e execução de projetos de investigação com estudos primários, desenvolvimento e inovação | Número de UCPs que têm definido as suas temáticas de investigação prioritárias | 8 |
| | Identificação dos projetos inscritos na UICISA: E articulados com as áreas prioritárias da Escola | | Percentagem de projetos ativos adequadamente focados nas áreas prioritárias | 75% |
| Programa de apoio à investigação | | | | |
| Programa de atividades de produção, síntese e implementação da evidência científica | Continuar a apoiar financeiramente a produção e a publicação de artigos realizados por docentes | Tradução, redação e publicação | Rácio de produtividade por docente | 1 |
| Edição e disseminação de conhecimento científico | Manter a Revista Referência | Apoio financeiro e de recursos humanos | Número de artigos publicados na RER | 60 |
| | Eventos | Organizar um evento científico de divulgação que envolva UICISA: E e as UCP. | Nº de inscritos | >150 |
| | | Outros eventos | Nº de inscritos | 200 |

EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

O objetivo estratégico, desenvolver e consolidar a atividade de extensão e de prestação de serviços à comunidade consubstancia-se, fundamentalmente, através de projetos de extensão realizados em parceria com instituições da sociedade, aos mais diferentes níveis de atuação, e através de uma prestação especializada de serviços a instituições, indivíduos, famílias e comunidade.

Através dos projetos e atividades de ligação à comunidade, a Escola reforça a sua ligação à vida económica, social e cultural do país, promove o empreendedorismo e a participação de docentes e estudantes em ações que visam o aumento de qualificações na sociedade portuguesa, e desenvolve projetos de responsabilidade social, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural. Esta ligação permite, simultaneamente, uma oferta de serviços de enfermagem inovadores, e de exceção, que complementam e se articulam com os cuidados disponibilizados à população pelo Serviço Nacional de Saúde; a criação de condições para a complementaridade e sinergias entre a formação, a investigação e a inovação e a criação de um ambiente de promoção da responsabilidade social e da cidadania.

Em 2025 pretende-se consolidar esta área de desenvolvimento.

Pretende-se ainda envolver mais estudantes, promovendo-se a sua autonomia, a sua atitude cívica e o seu conhecimento mais profundo das realidades sociais.

A maior proximidade de professores e estudantes com as pessoas e com as organizações, que esta área de missão invoca, é também uma oportunidade para identificar necessidades de investigação e para a solução de problemas dessas comunidades. Mais uma vez, a necessidade de estabelecer e aprofundar conexões entre as várias áreas de missão, se revela indispensável.

Assim, continuaremos a apoiar e a desenvolver os projetos dentro desta área de missão, nomeadamente através de:

- Incentivo e apoio ao desenvolvimento de projetos comunitários propostos pelas comunidades, por docentes, unidades científico-pedagógicas ou unidades diferenciadas, tendo em conta o seu interesse social e científico;
- Promover a ligação estreita entre professores e as unidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Incentivar projetos de prestação de serviço à comunidade que promovam a oferta de cuidados de saúde inovadores, em articulação com instituições de saúde locais;
- Incentivar e manter em atividade os projetos de divulgação da escola no exterior;

- Incentivar à participação da comunidade educativa em projetos de apoio comunitário;
- Dar maior visibilidade pública aos projetos em desenvolvimento;
- Estimular a articulação dos projetos com o ensino de modo a incentivar e criar condições à participação dos estudantes;
- Promover a visibilidade do programa de voluntariado;
- Identificar no âmbito da nossa participação no Conselho Municipal de Saúde as ações urgentes às quais a Escola poderá dar resposta;
- Participar ativamente no projeto da Câmara Municipal de Coimbra para apoio a pessoas vulneráveis.

| EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | | | | |
|--|--|---|--|--------------------------|
| Prestação de serviços de formação, assessoria e consultoria | Prestar serviços disponibilizando o conhecimento e experiência da Escola | apoio ao desenvolvimento de projetos comunitários propostos pelas comunidades, por docentes, unidades científico-pedagógicas ou unidades diferenciadas, tendo em conta o seu interesse social e científico; | Número de atividades de formação, assessoria e/ou consultoria Percentagem de docentes que prestam serviços | 60 50% |
| Serviços à comunidade | Incentivar projetos de prestação de serviço à comunidade que promovam a oferta de cuidados de saúde inovadores, em articulação com instituições de saúde locais | | Número de projetos de intervenção comunitária desenvolvidos Percentagem de docentes que realizam intervenções comunitárias Número de estudantes envolvidos | 20 50% 100 |

EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tendo em conta a Visão para 2030, sermos uma Escola Universitária, integrada na Universidade de Coimbra, no momento em que estamos a realizar esta proposta de plano de atividades, existe já um parecer, suscitado pelo Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, que foi positivo para a integração na Universidade de Coimbra. Sabemos que está em desenvolvimento o processo legislativo que dará corpo a essa integração.

Sabemos que, após a publicação do decreto-lei, entraremos num período de ajustamento regulamentar que influenciará todo o trabalho deste eixo, no entanto continuaremos a trabalhar para manter os níveis de qualidade na prossecução da missão da Escola.

No plano estratégico em vigor, apontam-se como objetivos: promover uma cultura organizacional democrática, inclusiva e promotora de saúde e garantir o cumprimento da missão e visão institucional, através da gestão estratégica e reforçar o nome da Escola como fator crítico de sucesso e competitividade.

Ao nível do pessoal docente estamos confrontados com um desafio que exige atenção e ação. A grande quantidade de docentes que se aposentam exige a continuação do esforço de renovação, mas também exige que a integração desses novos docentes permita garantir as exigências legais de acreditação dos vários cursos e que a distribuição do serviço docente ocorra de forma tranquila e continue a possibilitar um ensino de qualidade.

A manutenção de um corpo docente adequado às necessidades é um desafio permanente. A formação de um docente do ensino superior é longa e, no caso da enfermagem mais demorada ainda, pois o acesso à formação especializada e aos graus académicos de 2º e 3º ciclos está muito condicionado pela necessidade de experiência profissional clínica prévia. Esta situação é agravada pela inexistência de um estatuto especial para os enfermeiros que valorize os que exercem simultaneamente a sua profissão assistencial e académica, e pelo desenvolvimento de políticas, nos últimos anos, de forte constrangimento à contratação. Já fizemos notar este facto à tutela e continuaremos, em conjunto com o Conselho Nacional de Escolas Públicas de Enfermagem, a realçar a necessidade de se tomarem medidas a curto prazo que incentivem, no plano profissional, o acesso dos enfermeiros a cursos de doutoramento.

A questão da falta de doutores em enfermagem vai colocar em pressão a escola, porque se prevê que os professores que venham a ser admitidos não possuam ainda este grau. O estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico, e o decreto-lei de atribuição de graus e diplomas, prevê que se possam admitir professores sem doutoramento, desde que sejam detentores do título de especialista, mas para garantir o ratio adequado de

doutores é imprescindível que estes obtenham num prazo curto o grau, o que provoca instabilidade e não garante a satisfação das necessidades docentes.

A entrada simultânea de muitos professores exige pensar a sua integração na Escola, na sua filosofia, nos seus valores e na sua cultura. Para isso continuaremos a contar com a comissão para a integração que, em conjunto com o projeto CONVIDAS, proporcionará atividades para essa integração e continuaremos a apostar na formação pedagógica dos mesmos.

Para além dos professores de carreira, a Escola tem necessidade de contratar docentes convidados a tempo parcial para garantir que, particularmente ao nível das unidades curriculares de ensino clínico, existam docentes com atividade profissional clínica na área. A manutenção de um rácio adequado entre docentes de carreira e convidados, particularmente os que se encontram ligados à clínica, é fundamental para o desenvolvimento dos planos curriculares e a acreditação dos cursos.

Propomos continuar a política de formação contínua de pessoal técnico e administrativo. O plano individual de formação será apoiado financeiramente pela Escola e complementar a formação que será organizada pela comissão respetiva. Propomos a realização de formação nas áreas dos sistemas de informação e virtualização do trabalho e modernização administrativa.

Manter a política de apoio e incentivo à obtenção de qualificação conferente de grau académico em áreas ligadas ao posto de trabalho e de interesse para a melhoria contínua da Escola.

Em 2024 foi tomada a decisão de mobilidade intercarreiras de um conjunto de assistentes técnicos, que detinham as condições necessárias, para a carreira de técnico superior. Esperamos em 2025 poder consolidar essa mobilidade.

A qualidade desempenha um papel central no sistema de ensino da ESEnfC: qualidade ao nível das principais funções da Escola; qualidade ao nível dos recursos tecnológicos, dos espaços educativos e infraestruturas; qualidade ao nível da organização e gestão institucionais e das relações interinstitucionais; qualidade ao nível do ambiente humano e do trabalho.

Assume-se, como política de qualidade, fomentar o envolvimento de toda a comunidade académica, nomeadamente dos estudantes, numa estratégia de diferenciação, assegurando a efetividade do Sistema de Gestão da Qualidade; viver a Escola como uma referência nacional e internacional onde tudo se constrói para dar resposta aos desafios da sociedade; garantir a qualidade numa perspetiva de melhoria contínua da oferta formativa, alinhando o perfil de competências dos estudantes com as exigências do

mercado de trabalho, reforçando a ligação Ensino – Investigação – Transferência de conhecimento, promovendo a cooperação entre a escola e o seu ambiente social, económico e cultural, valorizando os serviços à comunidade que transfiram conhecimento e promovam a inovação e o desenvolvimento; garantir o compromisso entre a organização e os seus trabalhadores, promovendo a participação a comunicação interna e desocultando os talentos individuais e promover uma orientação para uma gestão rigorosa de recursos, o bem-estar das pessoas e a responsabilidade social da escola.

Na definição da **Política da Qualidade da ESEnfC** sublinha-se a necessidade de manter uma ligação estreita com sistemas de avaliação sistemática e de regulação, sustentada numa cultura participada de avaliação, autorregulação, autonomia e responsabilidade.

Assim, manteremos o processo de atualização da **regulamentação académica**.

Propomos manter e aprofundar as medidas de **conciliação trabalho-família**, de modo a garantir maior disponibilidade, mais satisfação e bem-estar.

Os **sistemas de informação** são, nas organizações, elementos essenciais à qualidade dos serviços, à sua eficiência e à sua governação. Sistemas amigáveis, funcionais, rápidos e seguros são por isso essenciais. Esta é a área em que haverá maiores necessidade de ajustamento no processo de integração. Assim, pretendemos, logo que seja publicado o decreto-lei, suscitar as necessárias diligências de compatibilização de sistemas de informação, garantindo que não haverá perda de dados nem de informação.

Promoveremos a necessária formação de todos os profissionais para garantir que não haverá perda de eficácia com a passagem e que continuará a haver respostas para algumas especificidades, nomeadamente ligadas aos ensinamentos clínicos.

Ainda no capítulo dos sistemas de informação e gestão documental, consolidaremos o processo de *workflow* que iniciou a sua fase de exploração no final de 2024. A entrada deste sistema possibilitará mais rapidez nos fluxos documentais, arquivos mais consolidados e otimizados, maior transparência nas decisões e mais sistematização nos procedimentos.

Implementaremos o sistema de monitorização do abandono escolar a partir ainda do Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (BUEC), com informação de alerta quando o estudante atinge um determinado limite de faltas.

Continuaremos a monitorizar as condições de cibersegurança, nomeadamente a proteção do serviço de e-mail garantindo a operacionalidade do sistema de segurança avançada (*Next generation firewall* – que terá uma intervenção contra ameaças externas) entretanto instalado.

O **bem-estar e a saúde dos estudantes e trabalhadores** é um dos objetivos da Escola e é, em complementaridade, realizado pelo serviço de saúde escolar.

A este nível esperam-se muitas melhorias com a integração na UC, já que os estudantes e funcionários passarão, já em 2025, a ter acesso a um conjunto mais amplo de serviços de saúde e de apoio social muito mais amplo.

Manteremos, no entanto, o serviço de proximidade, nomeadamente em enfermagem de saúde mental.

A este nível teremos em 2025 o apoio de psicólogo a tempo integral. Está em desenvolvimento o concurso para admissão deste técnico, que entrará em pleno no próximo ano.

Promoveremos uma estratégia para sermos considerados uma escola compassiva.

Os estudantes e antigos estudantes são parte fundamental da comunidade educativa, desafiam a Escola a trabalhar cada vez melhor, e são um espelho do seu funcionamento.

Apoiaremos a rede *Alumni* e garantiremos as condições para a continuidade da ação do Serviço de Apoio aos Novos Graduados.

No âmbito do **programa para o desenvolvimento dos docentes**, pretende-se promover e apoiar a realização de atividades de formação nas áreas da inovação pedagógica, da inteligência artificial entre outras. Em 2024 foi nomeada uma nova comissão de formação que está neste momento a elaborar, em conjunto com a direção, um plano de formação ambicioso.

Manteremos o apoio à formação formal e informal garantindo que todos os docentes terão pelo menos a possibilidade de frequentar um congresso internacional e que poderão concluir os seus cursos formais.

No âmbito do **programa para o desenvolvimento dos estudantes**, realizaremos em conjunto com a Associação de Estudantes (AE) e o CP um programa de acolhimento e mentoria por pares. Estes programas não apenas facilitam a integração, como estimularão a adoção de comportamentos de liderança.

Monitorização do sucesso e abandono escolar, de modo a identificar, precocemente, quaisquer situações problemáticas e agir em conformidade. Manteremos em funcionamento o canal de denúncia.

PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE ESCOLAR E APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O apoio aos estudantes é essencial para garantir o sucesso e prevenir o abandono. Assim manteremos o apoio social, sob a forma de suplementos para estudantes duplamente deslocados, nomeadamente em ensino clínico.

Manteremos ainda o apoio ao Fundo Solidário NEXT.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL E DESPORTIVO

Promover o desporto escolar em ligação com a AE; continuar a apoiar as atividades existentes; melhorar a oferta de atividades desportivas, nomeadamente no Polo B; reativar o coro da ESEnfC e realizar a semana cultural da ESEnfC, com exposição e demonstração de talentos internos.

Edificado

No Polo B esperamos concluir a obra de alargamento do parque de estacionamento e pintura do atual.

Concluiremos a reestruturação de toda a sinalética, de acordo com as mais recentes normas de segurança.

Manteremos o plano de manutenção preventiva dos equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como de toda a climatização.

Ao nível da sustentabilidade ambiental manteremos o investimento em formas de energia verde e de gestão de espaços e resíduos que seja eficiente, garantindo a continuidade da certificação eco-campus.

| EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | | | | |
|--|--|---|--|------------|
| Programa de monitorização e prevenção da gestão do risco de corrupção e ações conexas | | Realização de auditorias a 10 procedimentos | Percentagem de procedimentos auditados sem problemas | 100% |
| | Manter ativo o canal de denúncia | Sessões de esclarecimento sobre o código de conduta e sobre o canal de denuncia | Nº de participantes (funcionários) % de estudantes participantes | 200 75% |
| Programa de promoção da Comunidade Educativa na vida da Escola | Organizar agenda com atividades culturais e lúdicas que promovam o convívio da comunidade educativa | Ginástica Dança Coro | Nº de participantes | 50 |
| | | Semana cultural para exposição de talentos | Nº de participantes | 300 |
| Programa para o desenvolvimento dos docentes | Formação em pedagogia do ensino superior | | Nº de professores | 20 |
| | Formação pedagógica de assistentes | | Nº de assistentes envolvidos | 100 |
| | Promoção da formação científica | Congressos, pós-graduações etc | Percentagem de professores com frequência de formação científica anual | 80% |
| | Renovação do corpo docente | Concursos professor adjunto | Novas admissões | 8 |
| Programa para o desenvolvimento do pessoal administrativo e de gestão | Organização de ações de formação de acordo com a expressão de necessidades | Propomos a realização de formação nas áreas dos sistemas de informação e virtualização do trabalho e modernização administrativa. | % de participantes | 75% |
| programa para o desenvolvimento dos estudantes | No âmbito do programa para o desenvolvimento dos estudantes, realizaremos estes programas que não apenas facilitam a integração, como estimularão a adoção de comportamentos de liderança | Em conjunto com a AE e o CP um programa de acolhimento e mentoria por pares. | Estudantes envolvidos | 100 |

| | | | | |
|--|---|---|--|-----|
| | Ações de acolhimento | Durante o ano levar a cabo visitas à cidade, e outras atividades de acolhimento | Estudantes envolvidos | 300 |
| | Formação de estudantes em voluntariado | | Estudantes envolvidos | 50 |
| Programa de fidelização dos alumni ao projeto educativo da Escola | Atualizar a rede de Alumni | | Número de novos inscritos nacionais | 200 |
| | | | Número de novos inscritos internacionais | 50 |
| Programa de promoção da segurança e bem-estar | Melhorar o sistema de mobilidade | Parque de estacionamento do polo B | execução | 1 |
| Trabalhos com vista à integração na Universidade | | | | |

CONCLUSÃO

A proposta de plano de atividades que se apresenta para 2025 é realizada num ambiente de incerteza motivado pelo processo de integração na Universidade de Coimbra, que esperamos concretizar, mas, apesar disso ambiciosa.

Apostaremos na melhoria da qualidade global e da qualidade do ensino em particular como forma de melhorar o sucesso escolar e de prevenir o abandono.

Continuaremos a melhorar as questões da eficiência dos processos e a melhorar a comunicação e os sistemas de informação, de modo a tornar a gestão mais democrática, mais transparente e mais ágil.

Manteremos a aposta no bem-estar e satisfação das pessoas, conciliando o trabalho com a vida familiar, agindo nas amenidades, aumentando as realizações de carácter cultural. A participação nos vários consórcios deverá alavancar a diversificação da oferta formativa e internacionalizá-la. No eixo da investigação e inovação procuraremos aprofundar a articulação formação-investigação-extensão. No eixo de extensão e serviços à comunidade procurar-se-á aumentar o número de docentes em projetos de cooperação nacionais e internacionais de modo a cumprirmos o desafio de sermos uma escola global e com responsabilidade social.

A concretização deste plano de atividades necessitará da colaboração e empenho de todas(os). A competência, o sentido de responsabilidade, a capacidade de trabalho e a determinação da nossa comunidade educativa dão garantias da sua boa execução e, conseqüentemente, do cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola.

Temos ainda muito por realizar, por isso avancemos.

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra,

julho de 2024

O Presidente,

António Fernando Salgueiro Amaral